

A LOUCURA AO REVÉS: O HOSPITAL JULIANO MOREIRA NA DÉCADA DE 30.
Dissertação de mestrado apresentada por Eduarda Cristina Costa Sena em 1996.
Orientador: Paulo César Borges Alves

Resumo:

A dissertação é uma análise antropológica do discurso e da instituição psiquiátrica (1904-1939) e tem o objetivo de expor e problematizar o discurso e o modelo psiquiátrico de interpretação da doença mental. O Asilo São João de Deus, que na década de 30 passou a se chamar Hospital Juliano Moreira e a antiga Faculdade de Medicina, forma espaços onde esse discurso se transformou em prática. Por este motivo, a instituição hospitalar psiquiátrica é uma das bases desse tripé que compõe o presente trabalho. O discurso psiquiátrico brasileiro e, mais especificamente baiano, esteja imerso em teorias estrangeiras, principalmente francesas. O que se quer também perceber é como as leituras realizadas pelos médicos baianos influenciaram na constituição da psiquiatria na Bahia e quando o modelo alienista francês deu espaço ao organicismo alemão modificando perspectiva interpretativa da doença mental e a sua terapêutica. Por fim, este trabalho quer discutir quais as influências sócio-culturais que atuaram como modificadores desse discurso e contextualizar a cultura na qual esse discurso foi produzido para verificar se a sua aplicabilidade foi real. Número de Páginas: 135 p.

Palavras-chave: psiquiatria; Bahia; doença mental

Banca examinadora: Maria Rosário Gonçalves de Carvalho, Paulo César Borges, Antônio Fernando Bernardes Areyer.